

## **IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL**

É notória a evolução da Odontologia frente à busca de qualidade de vida dos indivíduos. A qualidade de vida aliás, é preocupação constante de pesquisadores, sempre voltada para facilitar ou trazer satisfação e bem-estar ao ser humano. Segundo Shibuya, a busca por qualidade de vida insere-se no contexto da responsabilidade social, prática que deve ser incorporada tanto pelas empresas quanto pelos próprios profissionais.

A cavidade bucal possui uma quantidade enorme de microorganismos, uma flora extremamente rica e diferenciada. Infecções não tratadas na cavidade bucal, como a cárie e a doença periodontal podem se proliferar para certos locais e formar focos de infecções. Por isso, a saúde bucal também tem papel importante na saúde em geral, pois muitas doenças sistêmicas estão relacionadas com as condições bucais. As principais delas são as doenças cardíacas, endócrinas (diabetes), pulmonares (pneumonias relacionadas a bactérias da boca), articulares e cerebrais. Uma doença cardíaca com alto índice de comorbidade e mortalidade é a endocardite infecciosa. Os principais fatores de risco da doença são as lesões do endocárdio, provocadas por doenças congênitas ou adquiridas. Essa bacteremia pode advir da entrada de bactérias no sistema circulatório como consequência de uma simples escovação dentária ou algum procedimento odontológico que envolva sangramento. Outro problema bastante comum é a diabetes. Sabe-se que pessoas com diabetes tem 2,5 mais chances de desenvolver doença periodontal e que a doença periodontal, pode piorar a diabetes, ou seja, uma via de mão dupla. Substâncias de ação inflamatória que surgem na periodontite também podem desencadear ou agravar o inchaço e a dor nas juntas. O cérebro é outro local que pode sofrer danos com a disseminação de bactérias advindas de infecções bucais. Uma situação comum em que se observa interação entre o organismo em geral e a cavidade bucal é a possibilidade de parto prematuro em decorrência da existência de doença periodontal na mãe. As mães com essa condição apresentam risco 7,5% maior de nascimentos prematuros com bebês de baixo peso.

Saindo um pouco do contexto de infecções, temos algumas situações que também podem gerar problemas ao indivíduo como as disfunções temporomandibulares. Em tempos de estresse e ansiedade há descarga em nosso corpo de substâncias que atuam como estimulantes para tensão muscular, o que leva o indivíduo a ter problemas como esse. Dores de cabeça frequentes, clique ou barulhinho de areia ao abrir e fechar a boca, deslocamento de mandíbula, zumbido no ouvido podem indicar problemas com a articulação temporomandibular (ATM). O dentista é o profissional mais capacitado para resolução dessas situações.

Nesse contexto todo, a busca pela saúde do trabalhador é de suma importância (Schmidt & Dantas, 2006). Uma boa saúde bucal proporciona um sorriso saudável para os funcionários, melhora a autoestima e o bem-estar deixando-os mais felizes e sabe-se que a felicidade faz aumentar a produtividade, gerando assim um lucro maior para a empresa. E isso gera maior resultado para as empresas. Além disso, temos que pessoas com problemas bucais ou na saúde em geral em decorrência desses problemas podem ter perda de produtividade, gerando horas extraordinárias para outros empregados, diminuição da produtividade, custos incorridos para garantir ajuda temporária, possível perda de negócios ou clientes insatisfeitos e insatisfação de funcionários que absorvem a demanda alheia. Apesar da melhoria das condições gerais de saúde da população mundial nos últimos 100 anos, as taxas de afastamento do trabalho por doença têm aumentado nos países industrializados desde 1955 (Cunha et al, 2009). Todo esse equilíbrio entre corpo e cavidade bucal faz diminuir os custos com o plano de saúde e o absenteísmo.

Dra. Rosane Menezes Faria Dutra – dentista doutorada pela USP